

## RUA AURIFLAMA

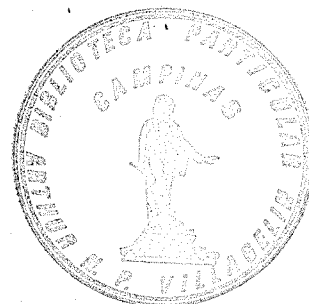
Decreto nº 4694 de 24-07-1975, Artigo 1º, Inciso III

Formada pela rua 4 da Vila Del  
 Início na rua Eleutério Rodriguez  
 Término no balão de retorno  
 Vila Del  
 Vila Nova

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Lauro Péricles Gonçalves. Protocolado nº 14.166 de 30-04-1974.

## AURIFLAMA

A historia de Auriflama tem origem em 1935, quando o sertanista João Pacheco de Lima iniciou a abertura de picadas com a idéia de formar um povoado. Em breve, essas primeiras picadas tornaram-se conhecidas por "Vila Pacheco". Em 20-novembro-1937, simbolizando a fé de um pequeno número de habitantes, foi levantado o Cruzeiro e celebrada a primeira missa pela padre Agostinho dos Santos Pereira, que abençoou aquela vila que surgia em meio à floresta da região noroestina do Estado de São Paulo, e que, já apresentando acentuado progresso, deixava de ser a Vila Pacheco para receber o nome de Áurea, numa homenagem à filha de seu fundador. As terras eram férteis e o futuro de Áurea, já bastante promissor, era divulgado. O interesse de muitas famílias foi despertado para aquele povoado, as quais reuniram seus pertences e rumaram para Áurea, com disposição para contribuir para o seu rápido desenvolvimento. Entre essas primeiras famílias destacam-se as de Joaquim Graciano de Paiva, Valdevino Nery dos Reis, José Joaquim Nery, Osório Messias de Almeida e Filadelfo R. de Souza. Em 30-novembro-1944, através do decreto-lei nº 14.334, Áurea passou a distrito de paz, com a denominação de Auriflama, com terras desmembradas dos distritos de General Salgado e Major Prado. Com esse alento, todos os habitantes do distrito, quer os que se dedicavam ao comércio como os que tinham suas atividades agrícolas ou industriais, sentiram-se motivados à conquistar a emancipação política, conseguida em 30-dezembro-1953, quando Auriflama foi elevada à condição de município e à Comarca, instalada em 28-setembro-1968.



## AURIFLAMA

### HISTÓRICO

A história de Auriflama tem origem em 1935, quando o sertanista João Pacheco de Lima iniciou a abertura de picadas com a idéia de formar um povoado. Em breve, essas primeiras picadas tornaram-se conhecidas por "Vila Pacheco".

Em 20 de novembro de 1937, simbolizando a fé de um pequeno número de habitantes, foi levantado o Cruzeiro e celebrada a primeira missa pelo Padre Agostinho dos Santos Pereira, que abençoou aquela vila que surgia em meio à floresta da região noroeste do Estado de São Paulo, e que, já apresentando acentuado progresso, deixava de ser a Vila Pacheco para receber o nome de Áurea, numa homenagem à filha do seu fundador.

As terras eram férteis e o futuro de Áurea, já bastante promissor, era divulgado.

O interesse de muitas famílias foi despertado para aquele povoado, as quais reuniram seus pertences e rumaram para Áurea, com disposição de contribuir para o seu rápido desenvolvimento. Entre essas primeiras famílias destacam-se as de Joaquim Graciano de Paiva, Valdevino Nery dos Reis, José Joaquim Nery, Osório Messias de Almeida e Filadelfo R. de Souza.

### FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

Em 30 de novembro de 1944, através do Decreto-lei n.º 14.334, Áurea passou a Distrito de Paz, com a denominação de Auriflama, com terras desmembradas dos Distritos de General Salgado e Major Prado.

O distrito crescia. Seu progresso era visível: as construções surgiam rapidamente, o comércio desenvolvia-se, assim como a agricultura que recebia grande impulso. A plantação de café em Auriflama, nessa época, mereceu grande destaque, sendo que, paralelamente, fazia-se o cultivo de cereais em geral.

Com esse alento, todos os habitantes do distrito, tanto os que se dedicavam ao comércio, às atividades agrícolas ou industriais e mesmo aqueles que se dedicavam a outros afazeres que não esses, sentiram-se motivados para conquistar a emancipação política do Distrito de Auriflama. Consciente de sua grandeza em potencial, o Distrito queria romper os laços de subordinação política.

Essa luta terminou em 30 de dezembro de 1953, quase que vinte anos depois da abertura das primeiras picadas da então "Vila Pacheco", com o Decreto n.º 2.456, através do qual Auriflama foi elevada à condição de Município. Auriflama é, atualmente, uma Comarca, instalada em 28 de setembro de 1968.

**DATA DA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA:** 30 de dezembro de 1953.

**REGIÃO ADMINISTRATIVA:** Localizada na 9.ª Região.

**REGIÃO GEOGRÁFICA:** Médio São José dos Dourados.

**EXTENSÃO DA ÁREA TERRITORIAL:** O Município de Auriflama possui um total de 385 quilômetros quadrados de área territorial.



**DECRETO N.º 4694, DE 24 DE JULHO DE 1.975.**

**Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas.**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

**D E C R E T A:**

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I — ADAMANTINA — a Rua 1 da Vila Del, com início à Rua João Batista Signori e término junto à divisa do loteamento.

II — ARUJÁ — a Rua 2 da Vila Del, com início à Rua 1 e término à Rua 4 do mesmo loteamento.

III — AURIFLAMA — a Rua 4 da Vila Del, com início à Rua Eleutério Rodrigues e término junto à divisa do loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 24 de julho de 1.975.

**DR. LAURO PÉRICLES GONÇALVES**

*Prefeito Municipal*

**DR. JOÃO BAPTISTA MORANO**

*Secretário dos Negócios Jurídicos*

**ENG.º GILBERTO MEIRA BIOLCHINI**

*Respondendo pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos*

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 14.166, de 30 de abril de 1974, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 24 de junho de 1.975.

**DR. ARMANDO PAOLINELI**

*Chefe do Gabinete*